DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 16 de setembro de 1931 | NUMERO 212

RIO, 15 — Interventor Anthenor Navarro — João Pessôa — (Urgente)

Recebido ás 22 horas e 15 minutos — O presidente Getulio Vargas assignou decreto referente á construcção do Porto de Cabedello e o inspector de Portos autorizará amanhã a entrega do material — Abraços. *Ruy Carneiro.*

O Rio Grande do Norte sob a administração do commandante Hercolino Cascardo

UMA ENTREVISTA DE S. EXC. AO "JORNAL DO BRASIL"

RIO, 14 — Entrevistado pelo **Jornal do Brasil** sobre os motivos de sua viagem a esta capital, disse o capitão-tenente Hercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte:

—"Alguns dos assumptos que me trouxeram ao Rio começam já a ter solução desejada. Ainda hoje conferenciei demoradamente com o ministro José Americo de Almeida sobre a situação das obras contra as seccas, no tocante ao Rio Grande do Norte. Examinei-as detalhadamente, e fiz uma exposição ao ministro da Viação, demonstrando o que me parece imprescindivel se fazer desde já. O que ficou resolvido na nossa conferencia é que será atacado com urgencia o proseguimento dessas obras. O plano de trabalho traçado para este anno será, assim, levado a termo. Para isto, deverão chegar dentro de cinco dias ao Rio Grande do Norte as verbas necessarias".

Falando sobre as fontes de riqueza do Rio Grande do Norte, e expondo dados sobre a producção e a exportação do Estado, disse o commandante Hercolino Cascardo:

— "A lavoura da canna está definhando no Rio Grande do Norte, pois Pernambuco, graças á sua apparelhagem industrial, póde collocar a sacca de assucar numa usina do meu Estado a preço mais baixo do que o do producto similar nessa usina. Por isso a fabricação usineira do Rio Grande do Norte se limita actualmente a assucares inferiores, rapadura e alcool".

Alludindo em seguida á situação financeira do seu Estado, disse o illustre militar que conversou a respeito com o presidente Getulio Vargas, mostrando-lhe a necessidade de um encontro de contas entre o Rio Grande do Norte e a União, pois o Estado deve ao Thesouro federal as quantias referentes ao serviço do algodão, além de outras contas. Por outro lado, a União lhe deve as importancias correspondentes a despesas da revolução e outras, calculando-se que o Rio Grande do Norte tenha um saldo, a seu favor, de cerca de 800 contos.

Interrogado depois sobre o codigo dos interventores, recentemente decretado, o commandante Cascardo applaudi-o, salientando a importancia do dispositivo creando os conselhos consultivos. A proposito, disse o interventor potyguar que incluirá, no conselho consultivo do Rio Grande do Norte, além dos três maiores contribuintes do Estado, representantes do operariado e da imprensa.

Tratando-se em seguida do projecto da reforma eleitoral já publicado, o jornalista que entrevistou o commandante Cascardo perguntou-lhe:

— "Que é feito de uma prefeita que havia por lá?"

— "Não sei, respondeu o entrevistado. Sei apenas que dirigia o municipio de Lages. As contas de sua administração já foram examinadas pela Junta de Sancções Estadoal, encontrando-se tudo normalisado, sem nenhuma irregularidade. Todavia — accrescentou, sorrindo, o interventor no Rio Grande do Norte — dispenso as mulheres de postos administrativos ou de representação, no Estado..."

Falando depois, longamente, sobre a questão do sal e da necessidade da organização da industria salineira e de se incrementar a exportação do producto, disse o entrevistado:

— "Agora mesmo, estou tratando, com elementos do commercio importador do Uruguay, de encaminhar o nosso artigo para o paiz visinho. Tambem já entrei aqui em conversações directas com as firmas Pereira Carneiro, Wilson Sons e Lage, sobre a organização de um syndicato do sal, encontrando da parte de todos a melhor vontade".

Voltando a palestra a gyrar sobre a situação financeira do Rio Grande do Norte, o capitão-tenente Hercolino Cascardo alludiu ás emissões de apolices feitas pelo govêrno Juvenal Lamartine, dizendo que as mesmas aggravaram, muito, as finanças estaduaes.

Accrescentou o entrevistado que o sr. Juvenal Lamartine fez uma divida fluctuante de quasi 6.700 contos, e deixou uma divida fundada de cerca de 3.000 contos, sendo a divida externa de 8.000.000 de francos. A proposito da divida externa, o interventor norte-rio-grandense falou sobre o modo de pagamento da mesma, observando que até 1926 esses pagamentos foram feitos em franco papel, sem a minima reclamação por parte dos credores.

Por fim, disse o commandante Cascardo haver o govêrno Lamartine deixado o funccionalismo publico com atrazo de dois mil e tantos contos nos seus vencimentos, além da divida proveniente de fornecimento de material ao Estado, a qual é de quasi 1.300 contos.

—(:)—

Imposto de consumo sobre phosphoros

O decreto do Govêrno Provisorio, que publicámos hontem sobre a producção de phosphoros, attinge sómente os fabricantes e negociantes em grosso e a varejo de isqueiros, pedras e bolinhas accendedoras para isqueiros.

Quanto ás caixas de phosphoros, houve a diminuição, no imposto anteriormente cobrado, de.... $055, sem nenhuma alteração na patente de registro.

—(:)—

A inauguração, hontem, nesta capital, do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar

Foi inaugurado hontem, nesta cidade, no edificio da Escola Normal, o Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar, creado recentemente por decreto do chefe do govêrno, e destinado a prestar, gratuitamente, assistencia medica e dentaria aos alumnos que frequentam as nossas escolas publicas.

Ao acto da inauguração compareceram, além do dr. Anthenor Navarro, interventor federal, o dr. Manuel Moraes, secretario do Interior, conego-major Mathias Freire, director da Escola Normal, professor Eduardo Medeiros, inspector geral do ensino, professores José de Mello e Joaquim Santiago e varias outras pessôas, que, em seguida, percorreram todas as installações das duas clinicas.

Esse serviço consta, actualmente, de um consultorio medico, a cargo do dr. Severino Patricio, e de um gabinête dentario, dirigido pelo cirurgião-dentista A. C. de Miranda Henriques.

Após foi servido um chocolate aos presentes, fornecido pela "Caixa Escolar" mantida naquelle estabelecimento, com o fim de amparar as creanças pobres matriculadas no Grupo Modêlo.

—|::::|—

ACTOS OFFICIAES

O sr. Interventor Federal assignou os seguintes actos:

Portarias:

Nomeando o dr. Oswaldo de Arruda Brayner para exercer o cargo de medico do posto de hygiene de Guarabira;

nomeando d. Maria do Carmo Quirino para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar, mista, da praça da Industria, da cidade de Itabayana;

transferindo o dr. Apulchro Vieira da Rocha, medico encarregado do posto de hygiene de Guarabira, para o cargo de medico auxiliar do posto de Campina Grande.

—|::::|—

O sr. Interventor Federal visitou a Santa Casa de Misericordia

O sr. interventor federal, dr. Anthenor Navarro, visitou, ante-hontem, a Santa Casa de Misericordia, estabelecimento de caridade que ha muitos annos vem prestando relevantes serviços á nossa terra, sendo alli recebido pelo provedor, sr. desembargador José Ferreira de Novaes, irmã directora, corpo medico e mordomo.

S. excia. percorreu todas as dependencias do edificio, colhendo bôa impressão da organização e dos serviços a que assistiu executar.

A proposito dessa visita, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte attencioso officio do mordomo interino, sr. Leonel Feitosa:

"Santa Casa de Misericordia — João Pessôa, 14 de setembro de 1931 — Exmo. sr. dr. Anthenor Navarro — M. D. Interventor Federal deste Estado da Parahyba do Norte — O Hospital de Santa Casa de Misericordia de João Pessôa, por seu mordomo abaixo assignado, tem a grande satisfação de agradecer muito desvanecido, a honrosa visita que v. excia. se dignou fazer ao mesmo estabelecimento, acompanhado de seu respectivo provedor, dr. José Ferreira de Novaes, tendo assim v. excia. opportunidade de ver pessoalmente, em todas as enfermarias, o grande numero, sempre crescente, de indigentes de ambos os sexos, inclusive creanças de tenra edade, todos abrigados por este pio estabelecimento de caridade publica, que, desamparados da sorte, procuram para allivio de seus soffrimentos physicos.

Prevaleço-me da opportunidade para trazer a v. excia. os protestos de elevado apreço e mui distincta consideração. — Saúde e fraternidade — **Leonel Feitosa**, mordomo interino".

A ultima tragedia da aviação

A morte dos aviadores francêses Le Brix e Doret

RECIFE, 15 — "A Noticia" publica, sob o titulo e sub-titulo acima, o seguinte:

"Tres grandes desastres de aviação occorreram este mês.

Fôram tres tragedias impressionantes que tiveram como consequencia o desapparecimento de vidas preciosas.

Cresceu o numero dos martyres da aviação.

Assim, depois do desastre da Ponta do Galeão, vieram o do hydro-avião "Olinda", em Natal, e logo após o do "Traço de União", em que perdeu a vida, gloriosa para a França, o grande aviador Le Brix.

Sabbado ultimo, do aerodromo de Le Bourget, na França, partiu o avião "Traço de União", pilotado por Le Brix e Doret, nomes muito conhecidos nos circulos de aviação da Europa, sendo que Le Brix era tambem muito conhecido no Brasil desde o seu "raid" em companhia de Costes.

Os pilotos tentavam o grande "raid" Paris - Japão, sem escalas.

A Aeronautica Francêsa destinara um premio de um milhão de francos.

Aos aviadores não fascinava absolutamente o premio, mas a ansia de conquistar mais essa victoria para o seu pais, levava-os, nessa arremettida de gloria, sem que elles soubessem, para a morte.

O "Traço de União" voou perfeitamente bem até a Russia, atravessando toda a immensa região da Europa septentrional.

Ao attingir, porém, a Siberia, deu-se o lamentavel desastre, tendo como causa o mau tempo.

O avião precipitou-se sobre a terra, nos arredores da cidade de Ufa. Morreram Le Brix e Doret.

Le Brix realizou uma infinidade de vôos de classe. Logo após á façanha de Lindemberg, atravessando o Atlantico dos Estados Unidos para a França, elle partiu da França, incognito, e chegou aos Estados Unidos retribuindo a visita do collega americano. Com o famoso aviador Costes, fez ha dois annos um "raid" victorioso á America do Sul, como seja Paris - Buenos Aires, tendo estado em Natal e no Rio de Janeiro.

Nessa occasião viajava tambem no apparelho o aviador Dieudoré.

Doret era um dos maiores acrobatas aéreos da França. Realizou numerosas façanhas em diversos paises da Europa e na America, conseguindo varias victorias que lhe valeram o titulo de campeão, como ultimamente em Chicago, na California".

—***—

RETRETAS

E' o seguinte o programma da banda de musica do 22.° B.|C., hoje, na praça Presidente Dr. João Pessôa:

1.ª parte: — Marcha militar "O clarim dos Zuavos", fox trot "Você tambem, Molly...", valsa "Lar dôce lar", samba "Olha a criôla", dobrado "Cel. Augusto da Silva".

2.ª parte: — Samba-canção "O perdão que não mereço...", valsa sentimental "Evocação...", tango-canção "El chupete", samba "O que será de mim...", dobrado "Harmonia e fraternidade".

—|::::|—

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito municipal de São João do Cariry recolheu, ao Posto Fiscal dessa localidade, a quantia de 1:476$901, percentagem da renda do municipio, no mês de agosto ultimo, para a Instrucção Publica, tendo a respeito officiado ao chefe do govêrno.

A exuberancia do sólo parahybano

Um gerimum de 3 arrôbas

Está em exposição ha dois dias, no balcão desta folha, um gerimum colhido em terras do municipio de Guarabira.

Esse gerimum tem attrahido a attenção publica, pelo enorme volume, que pesa 45 kilos, sendo de bôa qualidade.

Tem sido um chamariz de curiosos — muitos dos quaes, acostumados á vida do campo, não escondem a sua admiração chegando a confessar que os seus olhos ainda não viram um especime tão bonito e tamanho.

DESPORTOS

CAMPEONATO DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no campo da Marinha o ultimo jogo do 1.° turno desse Campeonato.

Esse encontro é esperado com ansiedade.

Os quadros estão assim organizados:

"Pio X":

Correia
Herimancle — Adhemar
Oscar — José — Telles
Cotinha — Guimarães — Auderson
— Bivar — Henrique

"Marinha":

Vianna
Theophilo — Francisco
Luis — Everaldo — Mendonça
Edgard — Ulysses — Benedicto
Neves — Pinto

Reservas — Isward e Gonzaga.

Juizes: srs. Aloysio França e José Cavalcanti Filho.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Despachos:

Petição de d. Analia Farias Cavalcanti de Albuquerque, professora vitalicia da cadeira rudimentar do sexo feminino da cidade de Patos. (Vêde o despacho 686, de 3 do corrente mês). — Concêdo quarenta e cinco (45) dias nos termos do laudo de inspecção de saúde.

Petição de d. Maria José Vinagre de Medeiros, professora vitalicia da cadeira mista de S. Miguel do Taipú, pedindo 60 dias de licença de accôrdo com o art. 18 da lei n.° 531, de 26 de novembro de 1920 — Deferido.

Petição de d. Henriqueta da Costa Aragão, professora da cadeira mista rudimentar da povoação Caraúbas, do municipio de S. João do Cariry, allegando prevenção de animo do inspector regional que visitou aquella escola, pede reconsideração do acto de sua exoneração. — Indeferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria do Carmo Quirino, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, para exercer interinamente o cargo de adjuncta da cadeira elementar mista da Praça da Industria da cidade de Itabayanna, durante o impedimento da adjuncta effectiva, d. Noemia Albuquerque dos Anjos, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o dr. Oswaldo de Arruda Brayner para exercer o cargo de medico do posto de hygiene de Guarabira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir o dr. Apulchro Vieira da Rocha, medico encarregado do posto de hygiene de Guarabira, para o cargo de medico auxiliar do posto de Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

Officio:

Exmo sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro.

Encaminho a v. excia. os documentos inclusos relativos ao processo de naturalização de Moysés Godorodovits, natural da Russia, residente neste Estado, os quaes foram solicitados por officio desse Ministerio n.° 1.115, de 10 de agosto ultimo.

O processo de naturalização a que me refiro já se encontra na 1.ª secção do Ministerio a cargo de v. excia.

Valho-me da opportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Petições:

Do dr. Aristides Villar de Oliveira, medico da Saúde Publica, residente em Itabayanna, pedindo para pagar a assignatura da "A União", com 50% de abatimento. — Deferido, a contar desta data.

De Ernesto Gomes de Sá, guarda fiscal da Fazenda, pedindo 3 mêses de licença para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Contas:

De Sá & Cia., proveniente de uma installação telephonica interna para a Secretaria da Fazenda. — Pague-se a quantia de 1:195$000.

De Alfredo da Silva, de material de expediente fornecido para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 853$700.

De José Feliciano & Filho, de cal fornecida para o Quartel do Regimento Policial, baias do Quartel do 22.° B. C. e Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 2:240$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petição:

De João Fernandes da Nobrega, candidato approvado no concurso de guardas fiscaes, pedindo sua nomeação. — Junte os documentos exigidos por lei.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 15:

Petição da Anglo-Mexican Petroleum Company, á directoria, requerendo lhe seja admittido pagar sob protesto o imposto de industria (3.ª prestação), referente ao corrente exercicio — Receba-se o imposto independente de protesto. A' 2.ª Secção.

De João Luis Ribeiro de Moraes, requerendo transferencia do embarque para o vapor "Campos" dos volumes constantes da nota de exportação n. 2.044 — Concedo a transferencia requerida. A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Do mesmo, em igual sentido para 15 caixas contendo alcool, para o mesmo vapor — Igual despacho.

De Lisbôa & C.ª, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 5 toneis de ferro vasios, em devolução do porto de Antonina — Deferido, em face do informado. A' 2.ª Secção.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA:

EXPEDIENTE DO DIA 15:

Petições:

De Domingo de Carvalho Vasque, mestre do hyate "Jacyra", procedente de Macau, requerendo desembaraço a fim de seguir viagem para Pipa — Attenda-se.

Da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, requerendo licença para os seus vigias Pedro Albino e Damasio Manuel Francisco usarem armas curtas durante a ronda que fazem á noite na frente de sua fabrica de Oleo de caroço de algodão, sita á rua da Republica — Como requer.

De Vicente Xavier de Souza, expraça do R. Policial Militar do Estado requerendo ao dr. Interventor Federal o cancellamento da nota de sua expulsão, bem como sua inclusão no mesmo Regimento — Indeferido, tendo em vista a informação do commandante do Regimento Policial.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 1:105$540, correspondente á renda do dia 14 do corrente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 15 de setembro de 1931 — Serviço para o dia 16 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente José Domingues; guarda de Palacio 2.° tenente José Motta; adjuncto de dia, 3.° sargento Antonio Angelim; guarda da Cadeia, 3.° sargento Guerreiro e cabo Afrisio Maximo; guarda de Palacio, 3.° sargento José Felix e cabo Manuel Rodrigues; guarda do Quartel do Batalhão, cabo Abdias Nunes; guarda do Quartel do Regimento, cabo Napoleão Ferreira; reforço do Thesouro, cabo Ernesto Magalhães; patrulhas, cabo Manuel Ferreira; dia á E|M., cabo João Eleuterio; ordem á C|O. do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Luis Nunes; piquete ao Regimento, aprendiz João Teixeira.

Annexo numero 176 — Uniforme 5.° (kaki).

(A.) **Guilherme Falcone**, capitão-commandante-interino.

—

Commando da Guarnição e do Regimento Policial do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 15 de setembro de 1931 — Serviço para o dia 16 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente José Domingues; guarda de Palacio, 2.° tenente José Motta; ordem á C|O. cabo-corneteiro João Galdino.

Boletim n. 46 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Exclusões: — Sejam excluidos do estado effectivo do 1.° Batalhão, de accôrdo com o art. 143 do R|F., os soldados João Ferreira Filho, Elidio da Costa Rêgo e João Francisco da Silva.

Exclusão por incapacidade physica: Excluo do estado effectivo deste Regimento, por incapacidade physica, o soldado do 1.° Batalhão, José Francisco de Menezes, conforme parecer do facultativo deste Regimento.

(Ass.) **Manuel Viégas**, tenente-coronel-commandante.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 14		1.383:054$496
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 15:		
Pela Recebedoria de Rendas	31:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	4:646$830	35:646$830
		1.418:701$326
Despesa effectuada no dia 15		61:579$000
Saldo para o dia 16		1.357:122$326
No Thesouro	102:772$930	
No Banco do Brasil	200:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba	144:120$488	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	580:284$853	
No Banco Central	104:944$055	
Noutros pequenos bancos	225:000$000	
Somma		1.357:122$326

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 15 de setembro de 1931.

O thesoureiro geral, *Franca Filho.*

O escripturario, *João Hardman de Barros.*

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 16 de setembro de 1931

Existentes no dia 15	1.630:212$639	
Existentes nesta data		1.630:212$639
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.230:212$639
Saldo demonstrado		1.357:122$326
Divida liquida		1.873:090$313

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 15 DE SETEMBRO DE 1931

Saldo do dia	17:108$536
Receita de hoje	2:855$760
Somma	19:964$296
Despesa de hoje	1:382$000
Saldo em cofre	18:582$296

Thesouraria do Montepio, em 15 de setembro de 1931.

Franca Filho, thesoureiro.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria do Thesouro do Estado da Parahyba, no dia 15 do corrente mês

RECEITA

	Ordinario e depositos	Total
Saldo do dia anterior		1.383:054$496
Recebedoria, p|c da renda do dia 14 deste	31:000$000	
Imprensa Official, renda do dia 14 deste	1:105$540	
Reg. Policial, vencimentos do ex-tenente Florindo Peroni nos mêses de setembro a novembro de 1930 e de janeiro a 4 de fevereiro do corrente anno	3:541$290	35:645$830
Movimento bancario		
Banco do Brasil, retirado nesta data	100:000$000	
Banco do Estado, idem, idem	57:707$220	
Banco Central, idem, idem	4:569$690	
	162:276$910	1.418:701$326

DESPESA

	Ordinario e depositos	Total
J. Vianna, filmagem das homenagens do 1.° anniversario da morte do presidente João Pessôa	6:500$000	
J. Serrano de Andrade, ornamentação da Cathedral nas exequias do 1.° anniversario da morte do presidente João Pessôa	2:000$000	
Carlos Laudisch & Hirth, p|c do seu credito de moveis fornecidos para o Palacio da Redempção	53:000$000	
Juizo de Direito da capital, adeantamento para asseio	50$000	
Esc. do R. Civil de Cabedello, diversos registos feitos no mês de agosto findo	29$000	61:579$000
Saldo para o dia 16 do corrente		1.357:122$326
Movimento bancario		
Banco do Estado, deposito nesta data pela Recebedoria	31:000$000	
O mesmo, idem, idem pelo thesoureiro geral, conforme portaria n.° 450, do sr. secretario	100:000$000	
	131:000$000	1.418:701$326

Thesouraria do Thesouro do Estado da Parahyba, 15 de setembro de 1931.

O escripturario, *João Hardman de Barros.*

O thesoureiro, *Franca Filho.*

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão no dia 12, para as Repartições abaixo discriminadas

Palacio da Presidencia:

Souza Campos — 5 massanetas de metal n.° 2027, a 6$000 — 30$000.

Alfredo Chaves — 1 cinzeiro — 15$000.

Idem — 2 cinzeiros, a 20$000 — 40$000.

Idem — 1 cinzeiro — 25$000.

Idem 1 cinzeiro — 30$000.

Idem — 1 cinzeiro — 35$000.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica:

Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves:

Pedro Baptista — 1 vidro de gomma arabica — 5$000.

Idem — 1 caixa de pennas "Hughes" — 8$000.

Idem — 3 litros de tinta "Atlas", a 6$000 — 18$000.

Idem — 6 folhas de mata-borrão grosso, a $800 — 4$800.

Alfredo Silva — 1 duzia de lapis "Faber" n.° 2 — 4$000.

Idem — 2 toalhas felpudas para mãos, a 3$000 — 6$000.

Idem — 1|4 litro de tinta carmim, a 8$000 — 2$000.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica:

José Diógo Ferreira — 1.200 pares de borzeguins de couro preto com infiadores, a 21$150 — ...... 25:380$000.

Secretaria da Agricultura, C. V. e O. Publicas:

J. Barros & Filho — 1 feixe de molas dianteiro para Chevrolet, typo 29 — 90$000.

Idem — 4 parafusos de janite para Chevrolet, a 2$300 — 9$200.

Idem — 1 lampada de dois contactos — 3$800.

Idem — 1 alicate izolado — 3$000.

Hospital de Izolamento:

Antonio F. Cavalcanti — 10 saccos de cal commum, a 1$000 — 10$000.

Repartição de Aguas e Esgôtos:

Lisbôa & Cia. — 2 tambores com 400 litros de azulina, a $750 — .... 300$000.

Giovanni Gioia — 5 barricas de cimento de 180 kilos, a 71$700 — 358$500.

Standard oil Company — 5 caixas de kerozene, a 48$000 — 240$000.

Total — 26:622$300.

João Pessôa, 12 de setembro de 1931.

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes

—

Pedidos despachados por esta Commissão no dia 14, para as Repartições abaixo discriminadas

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica:

Escola Nocturna Cardoso Vieira:

Alfredo da Silva — 1|2 duzia de lapis Faber n.° 2, a 4$000 — 2$000.

Idem — 1|2 duzia de canetas para escriptorio, a 6$000 — 3$000.

Idem — 1 caixa de pennas "Hughes" — 8$000.

Idem — 2 folhas de mata-borrão grosso, a $800 — 1$600.

Secretaria da Fazenda — 1|2 resma de papel almasso, a 15$000 — 7$500.

Directoria de Saúde Publica

Joab Lima — 2 carapuças de feltro preto, a 25$000 — 50$000

Centro Agricola "Presidente João Pessôa":

J. Feliciano & Filho — 100 saccos de cal commum, a 1$000 — .... 100$000.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica:

Standard Oil Company — 1 tambor de gazolina com 200 litros, a 1$275 — 255$000.

The Texas Company — 1 caixa de oleo fino — 97$000.

Idem — 1 caixa de oleo grosso — 124$000.

J. Barros & Filho — 1 kilo de estopa — 4$500.

Idem — 1 lata de graxa beije para polir — 7$000.

Idem — 1 carmuça — 18$000.

Idem — 1 flanella — 3$500.

Idem — 2 litros de agua distillada — 3$000.

Imprensa Official — 2 livros para protocollo com 200 folhas — 36$000.

Idem — 100 formulas para serviço maritimo, a $020 — 20$000.

Idem — 30 blocos para notas, a $500 — 15$000.

Secretaria da Agricultura, I. C. V. e Obras Publicas:

Lisbôa & Cia. — 20 caixas de azulina, a 31$000 — 620$000.

Souza Campos — 1 lima chata bastarda de 16 — 8$000.

Idem — 1 lima chata murça de 14 — 6$500.

Repartição de Aguas e Esgôtos:

Francisco Cicero — 4 pares de dobradiças, a $700 — 2$800.

Idem — 1 ferrolho de latão — 2$000.

Idem — 1 fechadura com trinco — 30$000.

(Continua na 5.ª pagina)

O que foi a administração do sr. Lauro Borba na Prefeitura — do Recife —

EM ENTREVISTA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" O EX-PREFEITO REVOLUCIONARIO CONTA O QUE FEZ, O QUE NÃO FEZ E O QUE PRETENDIA FAZER NA PREFEITURA

Os motivos da demissão — A situação financeira da Prefeitura — Os emprestimos internos e externos — O plano de desenvolvimento do Recife

Tivemos hontem oportunidade de falar ao joven e distinto engenheiro Lauro Borba, que até terça-feira esteve á frente da Prefeitura Municipal do Recife, nomeado para o cargo por um dos primeiros atos do sr. interventor federal apenas triunfara a revolução nesta capital.

O dr. Lauro Borba estava em sua residencia, na Capunga, cercado de colegas do Clube de Engenharia, de que é conspicuo membro.

A nossa primeira pergunta sobre os motivos de sua demissão, não quiz expandir-se com franquêsa. Apenas deixou antevêr que o seu afastamento da Prefeitura estava desde alguns mêses nas suas cogitações, pois, na primeira visita que fizera ao sr. interventor, após o regresso deste do Rio de Janeiro, lhe depuzera o cargo nas mãos, tendo como resposta que continuava a merecer inteira confiança.

Ultimamente o "Diario da Manhã" aludira á sua incapacidade de adaptação e obstinada resistencia a um criterio de justiça que não lhe era licito adotar, isto depois duma explicação leal sobre o caso de demissões pleiteadas por motivos de ordem politica e contra funcionarios garantidos por leis e decretos mandados respeitar pelo govêrno federal.

Compreendeu que não devia continuar na Prefeitura e reiterou, por carta, o seu pedido de demissão, que foi aceito.

O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

E o sr. Lauro Borba reitera explicações sobre o motivo de não haver atendido ao desejo de demissões de determinados funcionarios da Prefeitura, dizendo textualmente:

— Por isto mesmo que se tratava de antigos servidores do municipio, sempre opinei junto ao govêrno que as culpabilidades alheias ao serviço administrativo, fôssem apuradas pela Comissão de Sindicancias e julgadas pela Junta de Sanções. Estava e continúo convencido de que, qualquer outro processo será contra indicado. A finalidade dessa Junta é mesmo julgar os casos politicos municipais.

O proprio interventor já havia adotado providencias para que assim fôsse realmente feito e já havia mesmo, processos prontos, para ser julgados pela Junta de Sanções, da qual é ele proprio o presidente. Creio entretanto que esse criterio foi modificado depois, mas não tive disto conhecimento e estou supondo apenas pelo que veiu a publico sobre o assunto.

A ironia filosofica de um poeta frances já dizia, "qu'il est des accommodements même avec le ciel. A' plus forte raison..."

Nessa altura da conversação, o sr. Lauro Borba passa em revista o que fez relativamente ao funcionalismo na Prefeitura:

No que diz respeito á parte administrativa — são palavras textuais — nunca me descurei de selecionar o corpo de funcionarios que encontrei.

Assumindo o cargo de prefeito em outubro, já em 20 de novembro decretava uma primeira reforma do quadro do funcionalismo municipal.

Um ato preliminar afastara logo quasi a totalidade dos diaristas e mensalistas.

Depois, obtive ainda reduções nas despesas globais de varios quadros orçamentarios. Reformando o corpo técnico, reduzi a despesa do respectivo quadro de 49:600$000; no proprio gabinête do prefeito fiz uma economia de ordenados de 9:800$000 e assim em varios outros quadros. Esta compressão de despesas era necessaria por não ter encontrado recursos disponiveis capazes de fazer face a despesas mais urgentes. Tanto que um "coupon" da divida externa vencido em 30 de outubro, foi pago com atraso e ainda assim, fazendo a Prefeitura, por meu intermedio junto ao Banco Auxiliar pequena operação de credito, pouco tempo depois liquidada.

Considerando porém ainda incompleta aquela primeira reforma, constitui em maio, uma comissão de pessôas estranhas ao serviço publico, para nova reforma, agora com um estudo mais meticuloso, tanto na distribuição de serviços como na parte financeira, que sobretudo esta, apresenta um aspecto moral desolador.

Escolhi para essa comissão o engenheiro George Ribeiro, da "Great Western", o sr. José Carol, do Banco Agricola e o advogado dr. Arthur Moura. A citação destes nomes dispensa-me de qualquer referencia elogiosa ao trabalho produzido, por isto, peço-lhe consignar apenas o meu grande reconhecimento, pelo auxilio inestimavel que me prestaram aqueles distintos profissionais.

Dos estudos condensados em dois relatorios da comissão referida, estava eu extraindo as medidas praticas que começara a adotar de agosto para cá. Já havia determinado uma definitiva distribuição de serviços tecnicos e estava em via de conclusão a parte da Diretoria da Fazenda.

Em conclusão, nunca me descurei de selecionar o corpo de funcionarios a serviço da Prefeitura, quer pelo lado de sua eficiencia no trabalho, quer pelo lado moral. Tive mesmo o constrangimento de fazer varias demissões a bem do serviço publico. E tenho a certeza de haver deixado o funcionamento interno daquele departamento publico em condições sensivelmente melhores do que encontrei.

Dos meus estudos que já iam adiantados, para introduzir o processo mecanico de extração de documentos na Prefeitura, contava tirar o grande proveito de atender aos contribuintes com a mesma simplicidade com que se atende a um cliente de banco. E ha na Prefeitura alguns auxiliares capazes de continuar esses estudos comigo iniciados.

Finalmente, para que essa seleção de pessoal a que aludo, pudesse continuar a ser feita automaticamente institui por decreto de 30 de julho ultimo o regime do concurso, para escriturarios, auxiliares tecnicos e desenhistas. E mais ainda, um concurso de segunda entrancia para as promoções nos ultimos postos dos quadros.

OS CREDORES DA PREFEITURA

Abordámos a situação financeira pedindo-lhe que nos dissesse como encontrara e como deixara, nesse capitulo, a Prefeitura.

O sr. Lauro Borba abriu uma das gavêtas de sua secretária, tirou uma pasta de papeis e retomou a conversação:

— Digo-lhe que dentro de poucos dias faria uma convocação dos credores da Prefeitura, para expôr o plano que já havia estudado, com o auxilio de alguns entendidos nesta materia dificil e que bondosamente me prestavam esse serviço. Aliás, o dr. Eduardo de Morais, que é tambem um dedicado estudioso do assunto pergunta pela "A Noticia", em que sentido seria a minha proposta. Vou satisfazer portanto á curiosidade do jornalista e a daquele ilustre amigo a quem devo também a gentilêsa de otima colaboração, quando tive de organizar uma comissão de estudos para elaborar o plano da cidade.

Já tive ensejo de dizer a impressão que me causou a situação de completo abandono da divida interna da Prefeitura. Esta feição moral do govêrno da cidade é muito conhecida, porque um devedor de soma superior a 14 mil contos, numa praça como a do Recife, não póde ocultar essa situação.

Encontrei paralizados os serviços de emprestimos internos contraidos pelas administrações anteriores, a Prefeitura devendo de capital........ 9.860:885$000 e de juros vencidos 4,100:000$000 em cifras globais. Adicionando-se os juros a vencer em dezembro e uma indenização devida por sentença judicial, aos herdeiros de José Soares do Amaral, esta divida crescente cujo serviço de amortização terá de ser retomada em dia, atinge a cerca de 14.500:000$000.

Tomando esta cifra por base, propuz-me a estudar o problema da consolidação desta divida e a maneira de lhe garantir a satisfação de juros e de amortização. Sintetizo o resultado dos estudos que fiz dizendo que, para tal fim, faria a emissão de um titulo unico da divida consolidada, contando para esse titulo um juro de 5 % e uma parcela anual de amortização de 4 %.

Teriamos uma taxa global de 9 % para a diminuição gradual da divida que estaria amortizada totalmente dentro de 20 anos.

Prevendo ainda que nos tempos de tão forte depressão economica em que nos encontramos, fôsse dificil á Prefeitura, pagar os juros e a amortização, baseei o meu calculo, na hipotese de pagar durante os três primeiros anos, apenas os juros, tomando o serviço normal de amortização, a partir de 1934 e desta sorte, em 1950 teriamos liquidado a atual divida interna da Prefeitura, e por conseguinte aumentadas as possibilidades de realizações de obras interessantes para a cidade. Os emprestimos ficariam liquidados em 19 anos, o que não é longo praso.

O dr. Lauro Borba fez pequena pausa e aproveitamo-la para um esclarecimento, perguntando-lhe si seria possivel realizar esse plano com os recursos ordinarios da Prefeitura.

Respondeu afirmativamente, acrescentando que também pensara na garantia da operação.

Até aqui — continuou — essa garantia é representada em grande parte pelo endôsso do Estado e, em consequencia, está o Tesouro estadual comprometido e na obrigação de pagar aos credores da Prefeitura cerca de 4 mil contos de réis.

Ia eu propôr a esses credores, o abandono dessa garantia que não lhes tem sido util, pela garantia mais eficiente de poder pagar á propria Prefeitura, qualquer contribuição devida, com os "coupons" vencidos de suas apolices, isto é, das novas apolices da divida consolidada.

Se êles concordassem comigo, durante três anos, a Prefeitura receberia em "coupons" ou pagaria de juros, a sôma de 725:000$000 o que era perfeitamente suportavel pelo seu orçamento, porque todos os anos nêle tem figurado uma dotação sempre superior a essa cifra. Ainda este ano, dispõe o orçamento para este serviço de quantia superior a mil contos e póde realmente dispôr dessa quantia, porque só na conta corrente que fiz abrir no Banco Auxiliar ha mais do que isto. Fica portanto demonstrada a exequibilidade do plano e a eficiencia da garantia. Com isto tenho também demonstrado que ia fornecer aos portadores dos atuais titulos desvalorizados da Prefeitura um outro, cuja cotação não poderia sofrer abatimentos e restrições porque seria mantido em dia.

Com esta sintese creio que terei fornecido ao meu amigo dr. Eduardo de Morais uma satisfação e materia para ser debatida nos meios entendidos nesse capitulo complexo das finanças.

No periodo da amortização a verba orçamentaria seria de .... 1.286:000$000.

OS SERVIÇOS PUBLICOS DO MUNICIPIO

— Mas para tanto não seria preciso reduzir serviços publicos indispensaveis?

— Penso que não, porque acho impraticavel no momento empreender serviços publicos de vulto, ou de grande envergadura. Creio mesmo que tais empreendimentos não diriam bem de um govêrno que tem o sério e delicado encargo de uma restauração, mais de ordem moral do que material.

A verba que fiz consignar no orçamento da cidade para as obras novas é de mil contos, porque achei que o momento não comportava mais. Sei que esta verba está quasi no limite e precisa muito cuidado mesmo na sua aplicação, até porque, se não me engano, o código que vem exercer "controle" sobre os átos administrativos, véda o arrebentamenete das verbas, e, ao que parece, é um tanto arriscado desobedecer a esse código.

O cuidado na aplicação da verba destinada ás obras, deve ser tanto maior quanto é facil aos que pensam nisto, a verificação do quanto é dificil fazer o simples tratamento de uma cidade como o Recife, com uma das áreas maiores do mundo, em relação á densidade de população e privada de sua principal fonte de receita que é o imposto predial, transferido ao Estado para atender ao serviço de um dos seus emprestimos externos.

Foi uma injustiça que também me esforcei para reparar, sem ter alcançado resultados.

A DIVIDA EXTERNA

Uma vez que o sr. Lauro Borba dissertava sobre finanças e divida interna, pedimos também nos dissesse algo sobre o emprestimo externo da Prefeitura.

Atendendo-nos, explicou-nos:

— Este emprestimo não vai mal, mas creio que quem vai mal com este emprestimo é a Prefeitura. Quando êle foi tomado pela administração Arquimédes, em 1910, rendeu 4.990:000$000. Com a ultima prestação que paguei atingia a .... 12.740:000$000, a importancia já entregue ao banqueiro credor e o que ainda resta a pagar, tomado na taxa cambial de 5, eleva-se a .... 30.600:000$000.

Resultado: tomamos 4.990:000$000. Já pagámos 12.740:000$000 por conta dos 4.990:000$000 e ainda devemos mais de trinta mil contos de réis!

Ha desse emprestimo um "coupon" vencido, mas na época do vencimento já a situação cambial era tão desfavoravel que apesar de dispôr de dinheiro, depois de ouvir ao sr. Interventor e de ter por intermedio dêle consultado ao govêrno federal, deliberei não fazer a remessa, tendo entretanto para tranquilizar ao credor, que é muito exigente, telegrafado para Londres, prevenindo-o de que, dispondo do numerário suficiente, aguardava uma oportunidade mais favoravel para a remessa.

A DIVIDA FLUTUANTE

— E quanto aos credores da Prefeitura por outros titulos?

— Ha naturalmente a divida flutuante de cujas cifras não disponho no momento, mas que me esforcei para atender com os recursos ordinarios. Mandei relacionar as contas regularmente processadas, desde as mais antigas e comecei a liquidal-as por esse critério da antiguidade. As primeiras eram ainda do exercicio de 1916. Fazia chamadas por editais e pela imprensa diaria. Assim as contas velhas foram sendo liquidadas, pouco a pouco, e já andava pelo ano de 1924, que, salvo engano, é a ultima chamada feita.

Os fornecimentos de minha administração, procurei trazer sempre em dia, pagando mensalmente no periodo de 10 a 20 de cada mês aos diversos fornecedores e incluindo também nesse periodo muitas contas da administração que me precedeu. Da administração passada paguei também logo nos primeiros mêses todo o débito contraido com os empreiteiros que haviam executado as ultimas obras do seu govêrno e no valor de 300 contos.

COUVES E CARVALHOS

Essas obras, devo dizer de passagem, eram geralmente executadas sem nenhum plano e até sem criterio técnico. Era assim a plantação de couve de que falou o "suelto" do "Diario" de hontem".

Interrompemo-lo, nesta altura, para esclarecer que naquella "varia", aliás escrita antes do conhecimento do seu pedido de demissão, já salientavamos que s. s. estava no numero daqueles que, pensando mais no futuro, plantam carvalhos.

— Agradeço ao velho "Diario de Pernambuco" a intenção e a gentileza de reconhecer que procurei de preferencia contruir a impressionar. E', porém, ingrato o caminho e não era possivel dar inicio a qualquer execução material, antes de penôso trabalho de reconstituição da capacidade executiva. Com ou sem razão foi o que procurei fazer.

O PLANO DA CIDADE

— E a proposito. Em que ficará a idéa do Plano da Cidade?

— Não é mais comigo. Em pouco tempo fizemos o que foi possivel. Falando na ultima reunião da Commissão do Plano da Cidade, o urbanista Nestor de Figueirêdo disse que em menos de um mês a comissão trabalhou mais do que durante um ano em outros lugares. E' que aquela comissão que representa os expoentes da cidade — concluiu o urbanista — estava entusiasmada com o apoio unanime da população e da imprensa á idéa. Basta referir ao incidente de dois jornalistas porque um dava o "furo" no outro em relação aos trabalhos.

Confortaram-me, contudo, as palavras do "Diario da Tarde" no apêlo que fez ao meu substituto para que este não abandone trabalho tão util e que se iniciara tão promissoramente, alertando a curiosidade e a inteligencia de tantos homens de cultura entre nós.

—

Agradecemos os minutos de atenção e despedimo-nos.

(Do "Diario de Pernambuco", de 11 de setembro de 1931).

——|::::|——

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Estação de Meteorologia de João Pessôa — **Boletim do tempo** — Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 14 ás 18 hs. de 15 de setembro de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 15: O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 28.3 e a Minima 20.6.

No Estado: — De 14 hs. de 14 ás 14 hs. de 15 de setembro de 1931.

Campina Grande: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de leste. Maxima 26.4. Minima 18.9.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 28.4. Minima 22.5.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.8. Minima 17.8.

Areia: — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 15: O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 25.4. Minima 18.8.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 37.0. Minima 22.8.

Soledade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudeste. Maxima 30.0. Minima 20.3.

Umbuzeiro: O tempo conservou-se bom. Maxima 25.9. Minima 19.1.

Bananeiras: — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 15: O tempo conservou-se bom. Maxima 25.7. Minima 20.1.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 14 ás 14 hs. de 15 de setembro de 1931.

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. Maxima 28.4. Minima 19.4.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 15: O tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 28.4. Minima 22.8.

Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvisco á noite. Dia 15: O tempo conservou-se instavel com chuviscos. Maxima 28.1. Minima 24.2.

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do Telegrapho Nacional do dia 14 foi de 1:130$830.

Há na mesmo repartição telegramma retido para Virgilio Vasconcellos.

——(: :)——

Quereis amparar o futuro economico de nossa terra?

Ide ao Thesouro e entregae á Caixa Economica do Estado as sobras de vossa despesa.

——)|(—)|(——

Os factos policiaes do dia

O delegado de policia da capital remetteu, hontem, ao dr. juiz de direito da comarca o flagrante de contravenção do "jogo de bicho" de José de Sampaio Barros, Agrippino Moura e Alcindo Bezerra de Medeiros, facto occorrido a 10 do corrente á rua General Osorio 402.

—

O delegado regional de Teixeira communicou á Secretaria da Segurança Publica haver remettido ao dr. juiz de direito daquella comarca o inquerito policial instaurado contra o soldado Antonio Ricardo da Silva, autor de um crime de seducção na menor Elisa Maria da Conceição, facto occorrido a 19 do mês p. findo na referida localidade.

ANNUNCIOS

MACHINAS — Para Marcenaria. Vendem-se juntas ou separadas, inclusive um motor Otto, 16 cavallos, quase novo. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua Maciel Pinheiro, 641. — João Pessôa.

—

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao alcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

—

PRAIA DE TAMBAÚ — Terrenos em lotes de 15 metros de largura por 100 de comprimento ao preço de 1$500 o metro quadrado.

Tratar naquella praia com Àmaro Machado e nesta capital com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro n. 303.

—

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

VENDE-SE A CASA N.° 575, A' RUA DA PALMEIRA, com as seguintes accommodações: salas de visita, espera, refeições e cópa, 5 quartos todos com janellas, sendo um para empregados, cozinha, dispensa, 2 banheiros e 2 apparelhos. Tem oitão livre, bôas areas lateraes para jardim, além de vasto terreno todo cultivado com fructeiras de qualidade, na sua maioria enxertadas.

A tratar na referida casa com o seu proprietario.

—

As 3 maravilhas de 1931

Biscoitos "Caramujos" kilo 4$000
Pão SOVADO um $200
Pão de MILHO um $100

Na PADARIA PAULISTA — J. Gomes Carneiro & C.ª — Rua da União, 67 — João Pessôa.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

—

100 annos de garantia

A Casa Chaves acaba de receber uma qualidade de louça para cozinha que os fabricantes garantem por 100 annos. E' inquebravel, sympathica e de peso regular.

Collegios, quarteis, hospitaes e hoteis devem aproveitar esta grande novidade. Esta louça já é usada pelos vapores do Lloyd Brasileiro. Visitem a liquidação da Casa Chaves que tem sido o maior successo visto até hoje em João Pessôa.

Rua da Republica, 654.

—

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bôa propriedade no municipio de Guarabira, no logar denominado Pedra do Urubú, distando 1 kilometro da Estação de Itamatahy, passando a rodagem na porta. A referida propriedade consta das seguintes dimenções, 300 braças de frente por 1.000 de fundo. Tendo as seguintes fructeiras quase todas botando fructos, 72 coqueiros, 70 mangueiras de qualidades, 15 pés de lima da Persia, diversos pés de laranjeiras, bananeiras cajueiros e muitas outras fructeiras todas botando. Tem 10 casas de telhas para morador e 15 de palhas, todas em optimas condições, 1 casa de farinha, 1 garage, 1 bom açude, 2 cercados para criação de gado, bôa planta de capim, excellente terreno para canna de assucar e plantio de algodão. Tendo excellente casa para morar podendo accommodar três familias na mesma. Para melhores informações, dirijam-se ao proprietario ou em João Pessôa, á rua Maciel Pinheiro n. 280, com o sr. Claudino de Medeiros Correia.

ALUGA-SE a casa n.° 629, á avenida Juarez Tavora, mediante fiador idoneo. Trata-se na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

MACHINA PARA GELO: — Vende-se uma que faz 80 kilos por dia, preço de occasião, quasi de graça, não precisa ammoniaco nem cuidados, de simples funccionamento.

Informações com o leiloeiro auctorizado — Aristides Picini.

BACHAREL

J. Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE

PARAHYBA

MATTAS DA PENHA — Vende-se madeiras de qualidade para construcções, preços sem competencia.

A tratar com Epaminondas de Souza Gouvêa e Paulino dos Santos Coêlho, á avenida Juarez Tavora, n. 397 e rua 13 de maio, n. 81, respectivamente.

MARAVILHA DIGESTIVA — Falta de appetite, febres intestinaes e facilita a digestão.

PÓ MARAVILHOSO — Cura e evita as assaduras.

DENTEFACIL — Facilita a dentição.

O QUE É A FARINHA SABINO PINHO

UMA VERDADEIRA MARAVILHA!

A MELHOR alimentação para creanças, adultos, convalescentes, enfraquecidos e mães que amamentam.

A UNICA em Recife que no curto espaço de 6 mezes de sua circulação, conseguiu attestados dos principaes medicos desta cidade.

Preparada pela verdadeira formula do DR. SABINO PINHO, medico com 25 annos de clinica de creanças e Director Fundador do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia de Pernambuco.

Fabricantes: *Viuva Sabino Pinho & Cia — Rua Larga do Rosario, 238 — RECIFE.*

Não confundir, exigir sempre a Farinha Sabino Pinho de rotulo verde.

Encontra-se nos principaes armazens de Estivas e nas bôas Pharmacias desta Praça.

NÃO ESQUEÇAM:

Uzar somente a FARINHA SABINO PINHO de rotulo verde.

CHAMEUCALYPTOL — Febres, grippes e constipações.

ALUGA-SE a casa n.° 87, á Praça D. Ulrico, mediante fiador idoneo. Trata-se na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

COMPRAM-SE — Chumbo, bronze e cobre a bom preço — M. CUNHA & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 221.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Tel. — **COSTEIRA** — Telefone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocolo que não apresentem o assignatura de um seu funcionario».

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ARARAQUARA**

Sahirá no dia 18 do corrente, para Recife, Maceió, Baía, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ARATIMBÓ**

Sairá no dia 25 do corrente, para RECIFE, MACEIÓ, BAÍA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

AVISO — A fim de evitar malogros de embarques pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, emcomendas e valores, pelo escritorio, até 15 horas da vespera das saídas.

Os Srs. consignatarios devem retirar suas mercadorias dos Armasens da Companhia dentro do praso de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão ás mesmas em armasenagens.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

BALTHAZAR DE MOURA

Palacete da Associação Commercial

LLOYD NACIONAL

CARGUEIROS ESPERADOS EM CABEDELLO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU'"

(Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do Norte, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco.

CARGUEIRO "ITAGUASSU'"

(Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do Sul, no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza e Tutoya.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA"

(Viagem contractual de julho)

Esperados dos portos do Sul, no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

AGENTES — **William & Co.**

Praça 15 de Novembro, 87.

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funccionamento normal.

O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz mouquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.

Com a sua acção os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremía, etc.

A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para creanças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Erysipela, Febres rebeldes, Grippe, etc.

TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

Rebentou um movimento revolucionario na Austria

VIENNA, 14 — Algumas facções do partido Heimwehr revoltaram-se em Styria e Salzburgo, na Alta Istria, travando sanguinolentos conflictos com a policia e o exercito.

As forças legaes prenderam o chefe do movimento e desarmaram os grupos rebelados apprehendendo enorme quantidade de metralhadoras, fuzis e munições.

O governo federal deu severas instrucções para manutenção da ordem, recommendando, porém, que sejam respeitadas as autoridades judiciarias participantes do movimento.

Noticiando os acontecimentos, quasi todos os jornaes deploram os mesmos, dizendo que elles não fôram autorizados pelo chefe do movimento.

VIENNA, 14 — Annuncia-se que os sublevados da Alta Istria, conseguindo a adhesão de um corpo de gendarmes, dominaram a policia e o exercito locaes, occupando varias localidades, como Pyhrn, Unem e Istria, e a estação ferroviaria de Zelztal.

O governo, por sua vez, informa que as forças legaes aprisionaram 500 rebeldes.

BERLIM, 14 — Commentando a revolução da Austria, iniciada pelo partido Heimwehr, diz um jornal desta capital que a situação é muito seria para o paiz, pois o povo austriaco foi levado ao desespero economico, devido á impossibilidade de se ultimar o accôrdo aduaneiro austro-allemão, que, sendo a unica salvação para a nação, foi abandonado devido á pressão de potencias mais poderosas.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje (16), a Pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 15 de setembro de 1931

29208 Capital	50:000$000
29942	10:000$000
27995	5:000$000

Pela agencia geral neste Estado foi vendido o bilhete n. 18194, premiado com 200$000.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada:

Recife a João Pessôa, ás 16,3.

"Bacurão" tem todos os dias, chegada 8,43; partida 4,30.

CORRESPONDENCIA AÉREA

(Syndicato Condor)

Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

AEROPOSTALL

(Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, resgistradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOÃO PESSÔA

(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quinta-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:

Chegada de Recife ás 12 horas.

Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas.

Para Santa Rita: 7,20, 10 1|2, 8 horas e 5 horas.

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"Nosth Dewn"	a 22
"Basil"	a 22
"Pará"	a 18

DO NORTE

"Portugal"	a 17
"Commandante Ripper"	a 17
"Araraguara"	a 18
"Aratimbó"	a 25

DA EUROPA

"Ivo"	a 25

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	28$000
Assucar crystal	27$000
Assucar bruto	4$000

Na praça

Assucar triturado	36$000
Assucar crystal	35$000
Assucar bruto	4$500
Assucar refinado typo Rio	11$000
Assucar refinado 1.ª	10$500
Assucar refinado 2.ª especial	8$500
Assucar refinado 2.ª	7$000
Café do brejo de 1.ª	85$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Xarque de 1.ª	38$000
Xarque de 2.ª	34$000
Bacalhão	146$000
Peixe sêcco (fardo)	50$000
Arroz do Maranhão de 1.ª	34$000
Arroz do Maranhão de 2.ª	28$000
Arroz japonez	40$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	20$000
Idem, saccos de 50 kilos	17$000
Feijão	26$000
Milho	18$000
Farinha de trigo Olinda	41$000
Farinha de "Lili"	42$000
Farinha de trigo Rei do Nordéste	46$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	49$000
Phosphoro	280$000

MERCADO DE ALGODÃO

Seridó:

1.ª especie	32$000
Mediana	28$000

Sertão:

1.ª especie	29$000
Mediana	25$000

Matta:

1.ª especie	28$000
Mediana	24$000

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

Libra a 90 d|v 3 11|32	76$800
Libra á vista 3 5|16	78$400
Dolar a 90 d|v	$
Franco	$632
Franco Suisso	3$142
Reichsmark	3$823
Lira	$844
Escudo	$
Pezeta	1$432
Dollar	16$100
Peso ouro (Uruguayo)	7$204
Peso papel (Argentino)	4$517
Belga	2$250
Valor do mil réis ouro	8$793

MALAS POSTAES

A 4.ª Secção dos Correios, expedirá malas hoje (1), para as seguintes localidades:

A's 6 horas — Alhandra, Pitimbú e Conde.

A's 7 horas — Roggers, Praça Rio Branco, Tambiá, Trincheiras, Cruz de Almas e Varadouro.

A's 8 horas — Sapé, Araçá, Pau Ferro, Mulungú, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Esperança, Cachoeira, Cuité de Guarabira, Alagoinha, Guarabira, Pirpirituba, Belém de Guarabira, Borburema, Serraria, Pilões, Pilões do Maia, Bananeiras, Arara, Moreno, D. Ignez, Caiçára, Araruna, Tacima, Duas Estradas, Serra da Raiz, Natal, Barreiras, Santa Rita, Cruz do Espirito Santo Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Serrinha, Pedra de Fogo, Umbuzeiro, Salgado, Mogeiro de Cima, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Campina Grande, Bodocongó, Queimadas, Cachoeiras, Barra de São Miguel, Bouqueirão, Bôa Vista, Rosa e Silva, Timbaúba, Alliança, Pureza, Barauna, Nazareth (Pernambuco), Lagôa Sêcca, Limoeiro, Floresta dos Leões, Pau d'Alho, São Lourenço, Recife e Sul do Pais.

A's 11 horas — Roggers, Tambiá, Trincheiras, Cruz de Almas, Praça Rio Branco e Varadouro.

A's 12,30 — Cabedello.

A's 13 horas — Mamanguape, Rio Tinto, São João de Mamanguape, Sapé, Cruz do Espirito Santo, Santa Rita e Barreiras.

A's 15 horas — Araçá, Pau Ferro, Mulungú, Cachoeira, Guarabira, Alagôa Grande, Pirpirituba, Borburema, Bananeiras, Sapé, Cruz do Espirito Santo, Santa Rita, Barreiras, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Rosa e Silva, Timbaúba, Alliança, Pureza, Barauna, Lagôa Sêcca, Nazareth (Pernambuco), Floresta dos Leões, Pau d'Alho, São Lourenço, Recife e Sul do Pais.

EXPORTAÇÃO

J. Ferreira da Silva & C.ª — 1 caixão contendo chapéos de palha.

Eduardo Cunha — 50 rolos de arame farpado e 1 barrica contendo grampos para cerca.

Comp. Commercio e Ind. Kroncke — 648 fardos de algodão.

J. Clemente Levy & C.ª — 10 fardos de pelles de carneiro e 2 ditos de raspas de couro.

Comp. de Tecidos Parahybana — 9 fardos de tecidos de algodão.

—(: :)—

—|::::|—

VIDA JUDICIARIA

58.ª *sessão ordinaria, em 11 de setembro de* 1931:

Presidente — José Novaes.

Secretario — Euripedes Tavares.

Procurador geral do Estado — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo, Souto Maior e o procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Cota: — Appellação civel n.° 9, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Zeferino de Oliveira Marinho e sua mulher; appellados, dr. Francisco Gouveia Nobrega e sua mulher. O relator pediu prorogação de prazo para apresentar o relatorio.

Passagens: — Embargos ao accordam nos autos de appellação commercial n.° 16, da comarca da capital. Relator, o desembargador Manuel Azevêdo. Embargante, Josué Rodrigues de Carvalho; embargada, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo. O relator passou ao 1.° revisor desembargador Souto Maior.

Appellação civel n.° 22, da comarca de Campina Grande. Appellantes Manuel Pereira de Araujo e sua mulher; appellados, Americo Porto e outros. O desembargador Manuel Azevêdo passou os autos ao 3.° revisor desembargador Souto Maior.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n.° 19, da comarca da capital. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Embargantes, Francisco Alves Bezerra e sua mulher; embargados, Francisco Soares Londres e sua mulher. O desembargador Manuel Azevêdo passou os autos ao 2.° revisor desembargador Souto Maior.

Appellação civel n.° 16, da comarca da capital. Relator, desembargador Souto Maior. Appellantes, Godofrêdo de Miranda Henriques e sua mulher; appellado, d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques. O relator passou os autos ao 1.° revisor desembargador Pedro Bandeira.

Despachos: — Recurso criminal n.° 40, da comarca de Princeza. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente, o juiz de direito; recorrido Manuel Gato da Silva.

Appellação criminal n.° 91, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Relator, desembargador Manuel Azevêdo. Appellante, João Baptista ou João Baptista de Pontes; appellado, o juiz de direito.

Idem n.° 90, do termo de Araruna da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante, o juizo; appellada, Sebastiana Carlos da Silva. Fôram os respectivos autos com vista ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n.° 9, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Zeferino de Oliveira Marinho e sua mulher; appellados, dr. Francisco Gouveia Nobrega e sua mulher. O presidente concedeu a prorogação requerida.

Paréceres: — Appellação criminal n.° 69, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante, Tiburtino Penha de Mello; appellado, o juizo.

Recurso de *habeas-corpus* n.° 50, da comarca de Piancó. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, João Ferreira de Moura, conhecido por "João Florindo".

Appellação criminal n.° 56, da comarca de Princesa. Appellante, o juiz de direito; appellados, Antonio Pereira Nunes e Manuel Alves de Moraes. O procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia: — Recurso de *habeas-corpus* n.° 47, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador presidente. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Euclydes Motta da Silva.

Recurso criminal n.° 23, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Manuel Azevêdo. Recorrentes, José Laurentino de Queiroz e Aristides Alves de Oliveira; recorrida, a Justiça Publica.

Idem n.° 39, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador Archimedes Souto Maior. Recorrente, o juizo; recorridos, Antonio Manuel da Paz e Cicero Baptista.

Aggravo de petição n.° 9, da comarca de Alagôa Grande. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Aggravantes, Joaquim Gonçalves da Silva e sua mulher; aggravado, o dr. juiz de direito. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos. — Recurso de *habeas-corpus* n.° 47, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador presidente. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Euclydes Motta da Silva. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para confirmar a decisão recorrida.

Recurso criminal n.° 23, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador Manuel Azevêdo. Recorrentes, José Laurentino de Queiroz e Aristides de Oliveira; recorrida, a Justiça Publica. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para confirmar a decisão recorrida, achando-se impedido o desembargador Souto Maior.

Idem n.° 39, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador Souto Maior. Recorrente, o juizo; recorridos, Antonio Manuel da Paz e Cicero Baptista. Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, reformando o despacho recorrido.

Aggravo de petição n.° 9, da comarca de Alagôa Grande. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Aggravantes, Joaquim Gonçalves da Silva e sua mulher; aggravado, o dr. juiz de direito. Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, reformando o despacho aggravado.

Appellação civel n.° 4, da comarca de Areia. Relator, o desembargador Manuel Azevêdo. Appellante, Francisco de Assis Pereira de Mello; appellado, Manuel Genuino de Souza. Deu-se provimento á appellação, reformando a sentença appellada, por unanimidade de votos, para se julgar improcedentes a acção e a reconvenção.

Despacho telegraphico: — No final da sessão foi lido em mesa pelo sr. desembargador presidente, o telegramma subsequente, transmittido á mesma presidencia pelo Ministro da Justiça: "Official 839 suggestão esse colendo tribunal, recebida devido apreço consideração será levada apreciação commissão legislativa. Cordiaes saudações. — *Oswaldo Aranha*, ministro da Justiça."

Assignatura de accordam. — Petição de desaforamento n.° 2, da comarca de Misericordia. Requerentes, João Luis de França e Pedro Pereira Lima, por seu procurador Adão de Alencar Souto Rangel. Foi assignado o accordam.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

(Conclusão da 3.ª pagina)

Quartel do Regimento Policial Militar (em construcção):

Idem — 100 kilos de pós pretos, a 1$400 — 140$000.

Escola de Aprendizes Artifices — 3 portas de cedro com aro de sucupira, a 433$333 — 1:300$000.

Souza Campos — 20 kilos de pregos de 1 1|2 X 13, a 2$400 — 48$000.

Idem — 5 kilos de pregos de 2 X 12, a 2$200 — 11$000.

Idem — 10 kilos de pregos de 2 1|2 X 10, a 2$200 — 22$000.

Idem — 4 kilos de pregos de 1 X 16, a 3$200 — 12$800.

Idem — 3 grozas de parafusos de 2 X 12, a 6$500 — 19$500.

Secretaria da Fazenda:

Secretaria da Fazenda (Saldo do extincto Almox. Geral) — 1|2 duzia de lapis tinta, a 6$000 — 3$000.

Idem — 1|2 resma de papel almasso, a 15$000 — 7$500.

Pires & Salles — 1 groza de thesouras typo medio — 288$000.

Imprensa Official:

Empresa Graphica Nordéste — 1 caixa de papel farpado — 12$000.

Avelino Cunha — 2 metros de bramante, a 8$000 — 16$000.

Idem — 1 almontolia — $800.

Total — 3:305$000.

João Pessôa, 15 de setembro de 1931.

Chromacio Cavalcanti

Moacyr de M. Gomes

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 14	2:341$362	
Receita do dia 15	2:532$598	
	4:873$960	
Despesa do dia 15	797$200	
Saldo para o dia 16		4:076$760
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	2:796$160	
		4:076$760

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 15|9|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

EXPEDIENTE DO DIA 15:

Petição de Paschoal Passe, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Joaquim Torres, no arruamento de Cruz do Peixe — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

De Fabio Baptista, para construir uma casa coberta de palha, á travessa Monte Alegre, bairro de Cruz de Almas — De accôrdo com o parecer do sr. dr. director de Obras, deferido.

De d. Maria Paulina da Conceição, para cobrir sua casa de palha, á rua Branca Dias — A' vista do parecer da Directoria de Obras, attendida.

De dr. Lauro dos Guimarães Wanderley, medico do Departamento de Assistencia e Saúde Publica, pedindo 15 dias de ferias — Deferido.

De Ovidio Lopes de Mendonça, como procurador de d. Isabel Monteiro Simões, para terminar a construcção do alpendre de uma casa em Tambaú — Pagando logo o que fôr de direito, como requer.

De Rodolpho Ferreira dos Passos, para construir uma cosinha na casa n. 641, á estrada Cruz de Almas — Deferido, em face da informação do sr. dr. director de Obras.

De José Roberto Gonçalves de Lima, para construir cerca, fazer fossa e alguns reparos na casa n. 466, á avenida Véra Cruz — Satisfazendo antes do inicio das obras os impostos municipaes, como requer.

—

A Directoria de Obras convida a comparecer á Prefeitura o sr. Severino Carvalho de Britto.

—

A Directoria de Abastecimento avisa aos srs. proprietarios de estabulos, cujos vidros já fôram aferidos, que, de hoje por diante, serão multados si os seus distribuidores de leite fôrem encontrados nas ruas da cidade com recipientes de capacidade inferior a marcada no exterior dos mesmos. Outrosim, os que possuirem vidros ainda não aferidos devem envial-os á Prefeitura, diariamente, ás 10 horas para a necessaria verificação.

—

Está hoje, (16), de plantão, a Pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

Casas de aluguel

O Conselho da Caixa das Familias dos Soldados mortos em Princêsa está habilitado a alugar as casas pertencentes ao patrimonio das alludidas familias. São situadas á avenida Duarte da Silveira e saneadas, tendo cada casa: sala commum, dois quartos, cozinha com fogão de ferro e pia esmaltada, agua e luz.

Informações na Secretaria da Fazenda.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — "COMMISSÃO DE COMPRAS" — Edital de concurrencia n. 3 — Esta Commissão avisa aos interessados que está acceitando propostas dentro do prazo de trinta (30) dias a partir da primeira publicação deste, para fornecimento de cem (100) rewolveres marca "Tank", ou equivalente, como seja "Detective", H. O., "Expresso", etc., calibre 38, á GUARDA CIVICA do Estado, devendo os concurrentes enviar suas propostas devidamente lacradas, ao presidente da Commissão supra citada, a qual se acha installada no Thesouro do Estado no Palacio das Secretarias.

Chromacio Cavalcanti, presidente.

—

FALLENCIA DE ALMEIDA & Cª. — EDITAL — O Banco do Estado da Parahyba, na pessôa de seu gerente sr. Waldemar Leite, liquidatario da Massa Fallida de Almeida & Cia., faz publico que se acha aberta a concurrencia para venda dos bens da citada massa.

As propostas deverão ser encaminhadas, dentro de 30 dias, a contar da presente data, em cartas fechadas, endereçadas ao Liquidatario — Banco do Estado da Parahyba, rua Maart. 123, do dec. n. 5.749, de 9 dezembro de 1929.

O liquidatario avisa a todos os interessados que será encontrado diariamente no escriptorio do Banco, de 8 ás 9 horas ou no escriptorio da firma fallida, á rua Barão da Passagem n. 342, das 15 ás 16 horas.

João Pessôa, 24 de agosto de 1931.
Pelo Banco do Estado da Parahyba — **Waldemar Leite**, liquidatario.

"A Previdente"

Foi elimindoa por falta de pagamento do obito 585 o socio Francisco Dias de Oliveira.

Scientifico que foi contestada de doença e edade a inscripta d. Etelvina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico ou retirar a joia.

João Aprigio Pereira, com 45 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça João Pessôa, n.º 37, 1.ª serie.

Martiniano de Souza Filho, com 50 annos, casado, residente na cidade de Piancó, neste Estado, 1.ª série.

Tiburcio dos Santos Filho, com 22 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.º, 1.ª série.

D. Maria Ferreira Gomes, com 24 annos, casada, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.º 184, 1.ª série.

João Jorge de Oliveira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Concordia, n.º 176, 1.ª série.

Francisco Paulino de Barros, com 42 annos, casado, residente em Campina Grande, á Praça do Rosario, n.º 64, 1.ª série.

D. Estephania Mangabeira de Barros, com 37 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á Praça do Rosario n.º 64, 1.ª série.

João Rodolpho Lima, com 31 annos casado, residente em Campina Grande á rua 13 de Maio. — 1.ª série.

José Nery de Araújo, com 29 annos casado, residente em Campina Grande, á rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª série.

D. Maria Farias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á rua da Concordia n. 7 — 1.ª série.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, á rua da Concordia, 189 — 1.ª série.

José Gomes Mascena, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça do Rosario, n.º 68, 1.ª serie.

Cicero Carneiro de Mesquita Junior, com 38 annos, casado, residente em Campina Grande á rua Alexandrino Cavalcanti, n.º 96, 1.ª serie.

Francisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. João Leite, 128 — 1.ª série.

Osny Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Republica — 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

557 com multa até 25 de setb. de 1931
558 sem multa até 20 de setb. de 1931
558 com multa até 10 de outb. de 1931
559 sem multa até 5 de outb. de 1931
559 com multa até 25 de outb. de 1931
560 sem multa até 20 de outb. de 1931
561 com multa até 10 de novb. de 1931
562 sem multa até 5 de novb. de 1931
562 com multa até 25 de novb. de 1931
563 sem multa até 20 de novb. de 1931
564 com multa até 10 de dezb. de 1931
565 sem multa até 5 de dezb. de 1931
565 com multa até 25 de dezb. de 1931
566 sem multa até 20 de dezb. de 1931
566 com multa até 10 dhe jan. de1931
567 sem multa até 5 de jan. de 1931
567 com multa até 25 de jan. de 1931
568 sem multa até 20 de jan. de 1931
568 com multa até 10 de fev. de 1931
569 sem multa até 25 de fev. de 1931
569 com multa até 25 de fev. de 1931
570 sem multa até 20 de fev. de 1931
570 com multa até 10 de março de 1931

2.ª série

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 21 de abril de 1931. — 1.º secretario, **Joãs Candido Duarte.**

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

DECRETO N. 2 — De 8 de setembro de 1931.

O prefeito Municipal, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que ha necessidade imprescindivel de uma Cadeia Publica nesta cidade;

Considerando que o predio que serve actualmente de cadeia, além de ser particular não offerece a commodidade e segurança precisas;

Considerando que o poder Municipal não póde por si só construir um predio nas condições de servir de uma Cadeia Publica moderna,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica doado ao Estado, a partir desta data, um terreno sito á rua do Sertão desta cidade com 45 metros de frente e 57 de fundo, para construcção do referido edificio.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Areia, 8 de setembro de 1931.

Jayme de Almeida, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇÁRA

DECRETO N. 14 — De 22 de agosto de 1931.

Estabelece a taxa para cobrança de impostos não constantes do orçamento em vigor.

Cicero Rodrigues da Silva, prefeito do Municipio de Caiçára, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que o decreto n.° 3, de 22 de dezembro de 1930, que orça a receita e fixa a despesa do Municipio, é por demais omisso e falho de disposições que abranjam de um modo geral os productos e ramos de negocios sujeitos a tributação;

Considerando que dessa deficiencia, redunda além de uma disparidade orçamentaria, consideravel prejuizo para os cofres do Municipio;

Considerando que a despesa orçada para o exercicio vigente está calculada na base de quarenta contos de réis (40:000$000), entretanto verifica-se que a arrecadação do semestre decorrido apenas attingiu a treze contos de réis (13:000$000);

Considerando que em vista do exposto e sobretudo das precarias condições financeiras do municipio, impõe-se a adopção de medidas que visem a intensificação e augmento da receita, para o necessario equilibrio da despesa orçada,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam creados os impostos constantes da discriminação abaixo:

§ 1.° — LICENÇAS

a) Sobre vendedor ambulante de café	20$000
b) Idem, idem de fumo	20$000
c) Idem, idem de cordas	10$000
d) Idem, idem de carne sécca	15$000
e) Sobre vendedores de esteiras e fibras	15$000
f) Para vender carne de xarque e bacalhão nas feiras do municipio	30$000
g) Sobre vendedores de ossadas	7$500
h) Para vender leite na villa e povoados	10$000
i) Sobre comprador ou vendedor de queijos	15$000
j) Sobre comprador de gados para fóra do municipio	50$000
k) Idem, idem para dentro do municipio	25$000
l) Sobre cisterna para vender agua	10$000
m) Sobre cocheiras em logar determinado pela Prefeitura	10$000
n) Para assentar porteiras nas estradas carroçaveis	10$000
o) Sobre garage de automovel	10$000
p) Cada grupo de ciganos estacionado no municipio	50$000
q) Agrimensor e advogado no exercicio de sua profissão	80$000
r) Cada photographo ambulante	20$000
s) Sobre agentes de loterias e companhias mutuas de sorteios	20$000
t) Sobre agentes ambulantes de machinas de costuras e seguros de vida	40$000
u) Sobre rifas nas feiras do municipio	20$000
v) Cada animal bovino criado á corda	2$000

§ 2.° — RENDAS DIVERSAS

a) Cada predio encravado no perimetro da villa com frente de beira-bica, por metro linear	2$000
b) Cercas de arame ou madeira localizadas no perimetro da villa, occupando logar proprio á construcção por metro linear	$500

§ 3.° — MATRICULAS

a) Sobre cada carro de boi	10$000

Art. 2.° — Os impostos constantes deste decreto ficam sendo parte integrante do orçamento vigente.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Caiçára, em 22 de agosto de 1931.

Cicero Rodrigues da Silva, prefeito.

Foi publicado aos 22 de agosto de 1931.

O secretario, *João Mendonça de Souza*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

DECRETO N. 7 — De 1 de setembro de 1931.

O prefeito Municipal de Piancó, usando das attribuições que lhe são conferidas; e

Considerando que esta villa é situada nas immediações dos terrenos destinados a industria pastoril;

Considerando que, por este motivo, não póde ser evitado o transito de animaes desacompanhados, pelas ruas desta villa;

Considerando que o unico meio de evital-o é cercar o perimetro urbano;

Considerando, finalmente, que esse transito é prejudicial a limpesa e causa damno a rêde de illuminação publica e a arborização das ruas desta villa,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica o prefeito do Municipio autorizado a cercar, a arame, o perimetro urbano desta villa, collocando as cancellas e mata-burro necessarios ao transito publico.

Art. 2.° — Para occorrer as despesas com taes serviços fica aberto, na Thesouraria desta Prefeitura, o credito de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000).

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Piancó, 1 de setembro de 1931.

Adhemar de Paulo Leite Ferreira, prefeito.

Fernando Vieira de Mello, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO

Balancête de Receita e Despesa da Sub-Prefeitura de Cabedello, referente ao mês de agosto de 1931

RECEITA

Licenças diversas	470$000
Imposto de feira	349$000
Imposto predial	1:681$400
Gado abatido	495$400
Registo de mercadorias	209$800
Imposto sobre coqueiros	8$100
Renda patrimonial	828$345
Rendas diversas	115$480
	4:157$525
Saldo do mês de julho	219$448
Total	4:376$973

DESPESA

Sub-Prefeitura: Pessoal	460$000
Expediente	23$500
	483$500
Fiscalização	150$000
Thesouraria	140$000
Obras Publicas	1:856$630
Illuminação publica	1:089$550
Limpesa Publica	167$000
Cemiterio	60$000
Desapropriação	100$000
Despesas diversas	224$850
Somma	4:271$530
Saldo para setembro	105$443
Total	4:376$973

Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello, 5 de setembro de 1931.

(Ass.) **Osny Victaliano C. da Rocha**, thesoureiro.

Visto:

(Ass.) **José Guedes Cavalcanti**, sub-prefeito.

Conferido:

Euclydes Salles, contabilista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Balancête da Receitae e Despesa do municipio de Cabaceiras, referente ao mês de agosto

RECEITA

Licenças	821$000
Imposto de feira	543$800
Registo de entrada e sahida de mercadorias	308$400
Gado abatido	116$300
Aferição e revisão	270$000
Rendas diversas	1:590$000
Divida activa	958$740
Somma	4:608$240
Saldo do mês de julho	247$451
Total	4:855$691

DESPESA

Prefeitura	680$000
Fiscalização	592$275
Thesouraria	150$000
Illuminação	102$500
Limpesa Publica	150$500
Instrucção (contribuição de 20%)	703$861
Cemiterios	133$750
Subvenções	80$000
Despesas diversas	695$300
Divida passiva	1:220$000
Somma	4:508$186
Saldo que passa para este mês	347$505
Total	4:855$691

Thesouraria da Prefeitura de Cabaceiras, em 4 de setembro de 1931.

Manuel Cavalcanti de Farias, thesoureiro.

Sotero Cavalcanti, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de agosto de 1931

RECEITA

1 — Licenças	646$000
2 — Imposto de feira	1:379$100
3 — Decima predial	448$600
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	308$400
5 — Gado abatido	255$800
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	117$700
8 — Patrimonio	598$700
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	20$000
11 — Dizimo de lavouras	681$300
12 — Rendas diversas	196$100
13 — Divida activa	$
Registo de propriedade	842$500
Somma	5:494$200
Saldo do mês anterior	6:343$602
Total	11:837$802

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	718$700
3 — Fiscalização	938$900
4 — Thesouraria	100$000
5 — Obras Publicas	268$600
6 — Estradas de rodagem	431$700
7 — Illuminação	386$500
8 — Limpesa Publica	132$000
9 — Instrucção	$
10 — Cemiterios	40$000
11 — Subvenções	43$000
12 — Despesas diversas	626$700
13 — Divida passiva	100$000
Somma	3:786$100
Saldo para setembro	8:051$702
Total	11:837$802

Prefeitura Municipal de Araruna, 5 de setembro de 1931.

Antonio Xavier de Lima, secretario.

Manuel Florentino da Costa, thesoureiro.

Visto:

Olavo Freire do Amorim, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Balancête de Receita e Despesa do municipicio de Taperoá, em agosto p. passado

RECEITA

1 — Licenças	779$800
2 — Imposto de feira	635$200
3 — Decima	1:128$400
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	1:000$000
5 — Gado abatido	226$000
6 — Saldo anterior	83$388
Total	3:852$788

DESPESA

1 — Prefeitura	240$000
2 — Fiscalização	375$000
3 — Thesouraria	50$000
4 — Limpesa publica	1:207$380
5 — Instrucção	587$314
6 — Despesas diversas	426$400
7 — Divida passiva	700$000
	3:586$094
8 — Saldo que passa	266$694
Total	3:852$788

Taperoá, 5|9|931.

Abdias da Silva Campos, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Balancête de Receita e Despesa, em 31 de agosto de 1931

RECEITA

1 — Licença	1:056$000
2 — Imposto de feira	1:022$100
3 — Decima	91$860
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	271$100
5 — Gado abatido	503$000
6 — Aferição	114$000
7 — Taxas de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	12$000
9 — Imposto sobre vehiculo	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	$
12 — Rendas diversas	$
13 — Divida activa	$
Somma da receita	3:070$060
Saldo de julho	18$850
Total	3:088$910

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	300$000
3 — Fiscalização	120$000
4 — Thesouraria: Vencimento, percentagem e diarias ao pessoal do serviço de arrecadação	568$300
Vencimento do thesoureiro, referente ao mês de julho	250$000
	818$300
5 — Obras Publicas	68$400
6 — Estradas de rodagem	65$000
7 — Illuminação	$
8 — Limpesa Publica	255$500
9 — Instrucção	$
10 — Cemiterios	57$500
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas: Campo de cooperação	359$000
Assistencia a indigentes e fornecimento á Cadeia	99$100
Expediente	51$700
Gratificações aos escrivães e ao official de justiça	160$000
Alugueres	15$000
Eventuaes	73$700
	758$500
13 — Divida passiva: Caixa de Estrada (primeira e segunda prestações)	600$000
Total da despesa	3:043$200
Saldo que passa para setembro	45$710
Total	3:088$910

Ingá, 5 de setembro de 1931.

Visto:

Antonio Cabral, prefeito.

Manuel Rosendo Filho, thesoureiro.

Secção Livre

João Cavalcanti de Lacerda Lima

Agradecimento e convite

Carolina de Souza Lima, Alcides Candido de Lacerda Lima, Lourival de Lacerda Lima, Izaura Lima, Durval do Valle, Percia Lordão Lima, Maria do Carmo Ponce Lima, Alacir Lordão Lima, João Lima Netto, Alair Lordão Lima e Leda Lima do Valle, esposa, filhos genro, noras e netos de João Cavalcanti de Lacerda Lima, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do querido extincto ao Cemiterio do S. da Bôa Sentença e convidam os amigos e parentes para assistirem a missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Egreja de N. S. do Rosario, no proximo sabbado, 19 do corrente, pelas 7 horas, hypothecando a todos a sua gratidão.

Rosa de Lima Maciel

2.° anniversario

João Baptista Maciel e Rodrigo Maciel, ainda compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, **Rosa de Lima Maciel**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 2.° anniversario, que mandam celebrar no dia 17 (quinta-feira), na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 6 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade hypothecam desde já os seus agradecimentos.

CIA. DE N. LLOYD BRASILEIRO — A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, por seu agente nesta capital torna publico, de conformidade com o Decreto n. 19.962 de 8 de maio deste anno, que a requerimento do Ministerio da Marinha foi fornecido ao sub-official da Armada Olidio Santos, transporte do porto de Cabedello ao do Rio de Janeiro, num total de 4|1, 1|2 e 1|4 de passagens de 2.ª classe, e mais 2 metros cubicos de bagagem, tudo no valor total de rs. 1:003$400.

João Pessôa, 15 de setembro de 1931.

Basileu Gomes, agente.

FALLENCIA DE PAULA E ANDRADE — Reclamação reivindicatoria da firma J. Ribeiro dos Santos — AVISO — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia da firma Paula e Andrade, desta praça, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira, n. 54, uma reclamação reivindicatoria da firma J. Ribeiro dos Santos, do Rio de Janeiro, sobre livros vendidos em consignação, desde o anno de 1929, á referida firma, anteriormente a fallencia, conforme a relação que se acha junta aos autos, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias a contar da primeira publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados que allegarem querendo o que entenderem a bem dos seus direitos. João Pessôa, 15 de setembro de 1931. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

FALLENCIA DE PAULA E ANDRADE — Reclamação reivindicatoria da firma A. Coêlho Branco Filho — AVISO — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia da firma Paula e Andrade, desta praça, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira, n. 54, uma reclamação reivindicatoria da firma A. Coêlho Branco Filho, do Rio de Janeiro, sobre livros vendidos em consignação, desde o anno de 1929, á referida firma, anteriormente á fallencia, conforme a relação que se acha junta aos autos, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias a contar da primeira publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados que allegarem, querendo, o que entenderem a bem dos seus direitos. João Pessôa, 15 de setembro de 1931. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

FALLENCIA DE PAULA E ANDRADE — Reclamação reivindicatoria do dr. Trajano Americo de Caldas Brandão — AVISO — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia da firma Paula e Andrade, desta praça que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira, n. 54, uma reclamação reivindicatoria do dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, sob 6 volumes do Codigo Civil, de Clovis Bevilacqua, que entregou em consignação á referida firma, anteriormente á fallencia, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados que allegarem, querendo, o que entenderem a bem de seus direitos. João Pessôa, 15 de setembro de 1931. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL — JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 16 de setembro de 1931 — NUMERO 212

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

O CONTRACTO ENTRE A "LIGHT" E A PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 12 — Annuncia-se que a commissão nomeada pelo sr. Adolpho Bergamini para rever e estudar os contractos da Prefeitura com a "Light", já concluiu os seus trabalhos, constando do parecer que não assiste a essa empreza o direito de submetter os seus clientes á cobrança em ouro de 50 % nas contas de gaz, luz, força e telephones, o que actualmente representa um consideravel onus para a população, devido á baixa do cambio.

—

UM CASO CURIOSO DE CATALEPSIA

RIO, 14 — Telegrammas de Porto Alegre falam de um caso curioso de catalepsia que está preoccupando a classe medica local.

No municipio de Cangussá, n'aquelle Estado, a senhorita Olga Storch está immersa em um somno que se prolonga ha três mêses, despertando conjecturas entre os medicos, que julgam o caso digno de estudos, raro nos annaes da medicina, pelos detalhes que o cercam.

—

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 14 — Vindo de São Paulo, chegou o sr. Vicente Prado, que se empossou na presidencia do Banco do Brasil.

—

OS DESEMPREGADOS NO RIO

RIO, 14 — **A Noite** diz que é muito grande o numero de pessôas da classe media, desempregadas, pincipalmente de funccionarios demittidos que têm escrupulos em dar os seus nomes para as listas do Ministerio do Trabalho, formando assim uma especie de pobreza envergonhada.

Em seguida **A Noite** lembra que devia haver um trabalho de investigação por parte das autoridades da nova republica, a fim de serem elles aos poucos collocados nos empregos publicos que fossem surgindo.

—

AHI VÊM ELLES...

RIO, 15 — (Nacional) — A bordo do *Cap Arcona* regressarão da Europa os exilados politicos Manuel Villaboim Simões Lopes e Candido Campos, director do vespertino a **A Noticia** destruido no dia 24 de outubro.

O sr. Villaboim não desembarcará, continuando viagem até Santos donde seguirá para a capital paulista. (**A União**).

—

POLITICA DE MINAS

RIO, 15 — (Nacional) — A' noite passada, após uma conferencia que teve com o presidente Getulio Vargas no Cattete, o sr. Gustavo Capanema procurou o ministro Oswaldo Aranha com o qual tambem conferenciou demoradamente.

Divulgando o facto, um jornal affirmou que o sr. Gustavo Capanema veiu trazer o pensamento do presidente Olegario Maciel. (*A União*).

EXTERIOR

França

UM TERRIVEL DESASTRE AUTOMOBILISTICO

PARIS, 14 — Durante a carreira automobilistica realizada hontem em Mont Marcq, um carro precipitou-se sobre a multidão que assistia á prova, ferindo 20 pessôas.

Suissa

A LIGA DAS NAÇÕES TRABALHA

GENEBRA, 14 — Sob a presidencia do delegado hespanhol sr. Lerroux, o Conselho da Sociedade das Nações realizou hoje a ultima sessão da 64.ª sessão, approvando varias medidas contra o mercado clandestino do opio; o emprestimo de 150.000 para o territorio do Sarre; e outras questões concernentes ao banco de regulamentos internacionaes, bem como á concessão de emprestimos aos paizes necessitados.

—

A INFORMAÇÃO DO PARAGUAY A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES SOBRE O INCENDIO DO CHACO

GENEBRA, 14 — O delegado do Paraguay acaba de entregar ao secretario geral da Sociedade das Nações a seguinte nota:

"Tenho a honra de accusar recebida vossa carta de 10 de setembro corrente em que vos dignaes communicar-me, a titulo informativo, copia da carta que vos dirigiu o delegado da Bolivia acerca do novo incidente na fronteira bolivio-paraguaya.

A versão referida pelo delegado da Bolivia é de todo em todo contraria á do meu governo. De bôa fé do Paraguay em materia de direito internacional não seria licito duvidar. Em todo o passado do meu pais não se acharia um motivo que justificasse a suspeita. Só o inquerito pedido pelo meu governo poderá patentear a verdade dos factos.

Meu governo, logo que teve conhecimento do incidente, deu-se effectivamente pressa em submettel-o aos paises neutros, e negociações estão em andamento, para conclusão de um pacto bi-lateral de não aggressão bolivio-paraguayo.

Signatario do pacto Briand-Kellog, meu pais assignará ainda de bôa mente qualquer outro pacto susceptivel de reforçar aquelle.

Não violamos jámais os compromissos que assumimos ao entrarmos para a Sociedade das Nações.

Ao envez de incriminar-nos reciprocamente, o que nos cumpre é deixar que o inquerito prosiga. Em taes condições seria inopportuno, a proposito deste incidente pretender abrir polemica. Contendas dessa ordem não têm lugar em Genebra".

Chile

O JULGAMENTO DOS REBELDES CHILENOS

SANTIAGO, 14 — A côrte marcial prosegue nos seus trabalhos de julgamento dos implicados no recente levante da esquadra.

Espera-se que os trabalhos terminem na proxima semana.

Argentina

O MOMENTO POLITICO

BUENOS AIRES, 14 — Reunida hontem na cidade de Mendoza, a convenção geral do Partido Democrata Nacional, ex-liberal, elegeu seus candidatos para governador e vice-governador da provincia, respectivamente, os srs. Guillermo Videla e Gilberto Suarez Lagos, elegendo ao mesmo tempo os candidatos a senadores e deputados nacionaes.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Ivon, filho do sr. Cicero Diniz, residente nesta capital.

— O sr. Antonio Angelo Custodio, proprietario da **Alfaiataria Elegante**, neste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Laís, filha do sr. Flodoaldo Peixoto, do commercio do Recife.

— O joven Damasio, filho do dr. João Franca, tabellião nesta cidade.

— O menino Rivaldo, filho do sr. Eudocio Tavares, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Regina Ramalho, funccionaria postal na cidade de Bananeiras.

— A senhorita Lindalva de Albuquerque Aranha, filha do sr. Osorio Ramos Aranha, funccionario publico do Estado.

—O sr. Aluysio Pinheiro de Carvalho, mecanico residente nesta cidade.

ESPONSAES:

Estão noivos a prendada senhorita Bernardina Carvalho de Mesquita, sobrinha do dr. Octavio Frederico de Mesquita, advogado e guarda-livros nesta cidade, e de sua espôsa d. Rita de Carvalho Mesquita, e o nosso caro companheiro de trabalhos Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque, redactor desta folha.

A noticia desses esponsaes foi bem recebida em a nossa sociedade, onde os jovens promettidos, pelas suas aprimoradas qualidades, contam vasto circulo de admiração e amizade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 7 do corrente, em Camutanga, do districto de Itambé, Estado de Pernambuco, o casamento do sr. Aurino Pessôa de Luna Freire, artista alli residente, com a senhorita Maura Bezerra Cavalcanti, filha do sr. José Bezerra Cavalcanti, já fallecido.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, procedente de Umbuzeiro, o sr. José Alfredo de Moura, fazendeiro alli.

——***——

Aberto o voluntariado na 2.ª Bateria do 1.º G. de A. de Montanha

No quartel do 22.º B. C., acha-se aberto o voluntariado para a 2.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha, devendo os candidatos ao alistamento apresentar documentos que provem:

1) — Ter bôa conducta, attestada pela autoridade policial da localidade em que residir (esse attestado deve declarar quanto tempo o candidato residiu na zona de sua jurisdicção;

2) — Ter 17 a 28 annos de edade;

3) — No caso de ser menor, licença do pae ou tutor;

4) — Ser solteiro ou viúvo sem filhos;

5) — Não servir de arrimo a pessôa alguma, e

6) — Não ser sorteado convocado.

Observação: — Além das condições acima, é essencial que o voluntario não seja reservista de qualquer categoria.

——(: :)——

NOTICIAS DO INTERIOR

ESPERANÇA

Homenagem á memoria do sr. Juviniano Sobreira no dia 7 de Setembro

O povo de Esperança tributou significativa homenagem á memoria do sr. Juviniano Sobreira, cidadão probo e muito bemquisto naquella villa, onde prestou inestimaveis serviços, fazendo a apposição do seu retrato na residencia da familia Sobreira, tendo o dr. Sebastião Araujo, medico naquella localidade, proferido a seguinte oração:

"Exmo dr. juiz municipal:
D. D. prefeito:
Meus senhores:
Minhas senhoras:
Filhos de Juviniano Sobreira!

Esperança vos entrega, sinceramente, seu coração, appondo ás paredes desta casa e junta as destes illustres coestadanos, a effigie do vosso extremoso pae.

Justo é, porém, meus senhores, que digamos algo da vida do homenageado.

Juviniano Sobreira nasceu em Santa Rosa em 1851.

A' altura de tantos metros respirava a vida das coisas. Estimava a musica que ensinava e compunha. Não titubeava diante das regras e das excepções do português, do francês e do latim. Não recuava á força, porque possuia a de sua consciencia...

Fazia de sua palavra um esteio e de seu procedimento um tecto. Propugnava com afinco a liberdade de sua terra. Supportava com paciencia o golpe do bisturi da inconsciencia dos invejosos.

E, com essa paciencia, fortificava-se a todo instante, em olhar o sacrario de seu ideal. Por isso herculeamente resistia os gracejos picantes que lhe dirigiam.

E, no meio desta lucta insana e de profunda dôr moral, a morte impiedosa decepou a sua bondosa existencia em 1906.

Plantou, portanto, meus senhores Juviniano Sobreira nesta terra a arvore da liberdade.

Não podiam deixar, os seus conterraneos, de commungar de seu ideal.

Levantados, unanimes, entraram a luctar. E as barreiras oppostas foram ruindo pouco a pouco, até que um dia a flammula da independencia se desfraldava nas ruas de Esperança, pelo vento calido dos desejos.

Hoje, a memoria de Juviniano Sobreira, que paira sobre vós, com a arma do estimulo ás mãos, mostrando a coragem, o trabalho e o progresso, é representada por este preito de reconhecimento que o povo de Esperança lhe soube dar".

(Do correspondente)

——(÷=÷)——

Theatro Parahybano

«Nucleo artistico theatral»

Realizou-se hontem, conforme era esperado, o festival promovido pelo **Nucleo Artistico Theatral**, desta cidade, levando á scena, no "Rio Branco", a interessante comedia em três actos o **Interventor**, do conhecido escriptor carioca Paulo de Magalhães.

A peça agradou bastante aos espectadores, salientando-se, entre outros, pela vivacidade e magnifico desempenho que deram aos seus papeis, os amadores Dirceu Dantas Manuel Alves e Abelardo Soares respectivamente nos papeis de Tom Patacho, Luis e Lau.

O director technico, sr. Walfredo Silva arranjou as cousas bem, o mesmo acontecendo ao ensaiador Chateaubriand Brasil e ao ponto Waldemar Triguiero.

Não podemos deixar de expressar neste ligeiro registo a satisfação que temos por ver que o theatro indigena vae apparecendo agora animado da melhor bôa vontade de um grupo de esforçados conterraneos.

A aviação brasileira está realizando um importante vôo de confraternização em torno a America

Ha alguns dias partiu do Rio de Janeiro, o possante avião *Duque de Caxias*, typo *Loraine*, pertencente á Escola de Aviação Militar, a fim de visitar, em vôo de amizade, as Republicas do Continente.

Esse feito da aviação brasileira, que até pouco se restringia a pequenos "raids", quasi sempre limitados aos Estados do sul, representa, de algum modo, a orientação firme e patriotica dos que se acham presentemente á frente da Aviação Militar Nacional

A primeira etapa do vôo já foi vencida galhardamente pelos nossos destemidos "azes", isto é, do Rio a Porto Alegre, tudo fazendo prevêr que essa prova de confraternização e competencia dos nossos pilotos, seja corôada de absoluto exito.

Damos, a seguir, alguns topicos do largo noticiario publicado pelo *Diario de Pernambuco* sobre o referido cruzeiro:

"Cabe essa gloria a tres jovens e brilhantes aviadores. Ao capitão Archimedes Cordeiro e primeiros tenentes Francisco Assis Corrêa de Mello e Godofredo Vidal.

Dos tres, indiscutivelmente, uma figura avulta. E' a de Francisco Mello que a população do pais tem applaudido innumeras vezes, fazendo-a vibrar com as suas perigosas acrobacias aéreas.

Nunca houve festa no Campo dos Affonsos que elle não empolgasse o povo. E' um piloto habil, sereno e dotado de coragem e sangue frio admiraveis. Os accidentes parecem não o perturbar. Será o piloto.

O capitão Archimedes Cordeiro é um navegador competente. Será elle o commandante da navegação, uma funcção ardua e de grande responsabilidade.

Da sua acção dependerá bastante o exito do arrojado empreendimento que vão tentar. O tenente Godofredo Vidal, que segue como observador apesar de relativamente novo na arma já é um nome feito. Já tem exercido missões de relevo, tendo sido um dos pilotos escolhidos para a inauguração do correio aéreo militar entre Rio e São Paulo.

Todos capazes, moços e enthusiastas, é certo que não deixarão de regressar victoriosos, escrevendo a mais bella pagina da aviação nacional e sul-americana.

A execução desse vôo de confraternização pelas republicas latino-americanas foi muito facilitada pelo apparelhamento actual da Escola de Aviação Militar.

Seria mesmo lamentavel que não se aproveitasse um dos seus possantes aviões para um vôo internacional. Felizmente, o actual director da Aviação Militar, que quando commandante da Escola, lhe imprimiu a sua phase mais aurea áquella época em que avultaram Rubens de Mello e Souza Haroldo Borges Leitão, Noemio Ferraz, Salustiano Silva e muitos outros que ainda estão na actividade, ou que falsearam em consequencia de desastres, soube dispensar o maior acolhimento aos seus commandados auxiliando-os com real interesse para a execução do vôo.

Cedeu-lhes um avião da Escola, o mais possante. E' um apparelho francês, um "Amiot Loraine", equipado com um motor de 650 HP.

A sua velocidade é de 180 kilometros tendo um raio de acção de 13 horas de vôo.

Seu peso é de 4.300 kilos, possuindo acommodações para tres tripulantes

Foi baptizado com o nome de *Duque de Caxias*.

Não se trata, absolutamente, como erroneamente já se noticiou, de um "raid". Os nossos patricios estão emprehendendo apenas uma viagem aérea sem qualquer outro objectivo, que o de uma visita de amizade aos povos irmãos do nosso continente. Não têm em vista "records" ou qualquer outro intuito semelhante.

E isto mesmo se depreende das etapas organizadas, que são as seguintes:

Rio — Porto Alegre
Porto Alegre — Assumpção
Assumpção — Montevidéo
Montevidéo — Buenos Aires
Buenos Aires — Santiago
Santiago — Antofagasta
Antofagasta — La Paz
La Paz — Arica
Arica — Lima
Lima — Trigilo
Trigilo — Quito
Quito — Bogotá
Bogotá — Panamá
Panamá — Managua
Managua — Guatemala
Guatemala — Mexico
Mexico — S. Salvador
S. Salvador — Tila
Tila — S. José
S. José — Colon
Colon — Maracaibo
Maracaibo — Caracas
Caracas — Bolivar
Bolivar — Paramaribo
Paramaribo — Belém
Belém — Ceará
Ceará — Natal
Natal — Bahia
Bahia — Victoria
Victoria — Rio

São, como se vê, 30 etapas, alcançando cidades do Brasil, Paraguay, Uruguay, Argentina, Chile, Perú, Bolivia, Equador, Venezuela, Panamá, Nicaragua, Honduras e Mexico. Este é o itinerario delineado, mas que poderá ser alterado ante as necessidades que sobrevierem.

O *Duque de Caxias* não está sendo impulsionado com toda a força do seu possante motor de 650 HP.

O avião navega com velocidade do cruzeiro. Uma média de 160 kilometros a hora. O tempo entre as varias etapas está previamente marcado e esse tempo será maior ou menor, de accôrdo com as condições atmosphericas. Os pilotos não levam a intenção da pressa. As horas de chegada e partida já estão fixadas.

Essas 30 etapas, isto é, do Campo dos Affonsos ao Mexico e do Mexico ao Campo dos Affonsos, os pilotos contam vencer em 48 dias.

Naturalmente, póde ser que esse calculo venha a falhar, pois a natureza da missão que levam é susceptivel de os reter em alguns pontos de escala.

Mas a intenção da guarnição do *Duque de Caxias* é de se demorar apenas o tempo indispensavel nos pontos de escala.

—:|:|:|:—

VARIAS

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 6 a 12 de setembro de 1931:

Existiam até o dia 5, 128; entraram, 7; sahiu, 1; existem em tratamento, 134, sendo 65 homens e 69 mulheres.

—

Vieram hontem a esta redacção varios moradores da rua Irenêo Joffily, pedindo-nos noticiar, para as devidas providencias, o inconveniente que está trazendo aos habitantes daquella arteria, o montão de metralha, tijollos e outros monturos que se acham alli accumulados, difficultando o transito, além de uma grande estagnação daguas motivada pelo transito de vehiculos em serviço das obras em construcção naquelle trecho.

—

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, fôram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas: Severina Geroncio, Severina Maria Ramos, Manuel Severino da Silva e Amalia de Paula.

—

Fôram affixados proclamas para o casamento civil dos contrahentes: João Maximo dos Santos e Maria José Correia e Celso Martins de Freitas e Alice Telles da Silva, todos desta capital.

——|::::|——

Serviço do Algodão

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE JOÃO PESSÔA

Movimento do dia 15|9|931

Fôram classificados 129 fardos com 19.498,7 kilos, dos srs. Abilio Dantas & C.ª.

Exportação pelo porto de Cabedello

Desta praça fôram exportados 171 fardos com 25.670,8 kilos, dos srs. Abilio Dantas & C.ª, pelo vapor "Affonso Penna", sendo: 156 fardos com 23.416,3 kilos, para Rio de Janeiro e 15 ditos com 2.254,5 kilos, para Santos.

Stock existente

Na praça de João Pessôa: 1.396 fardos, com 243.845,4 kilos.

Na praça de Campina Grande: 1.285 ditos, com 240.168 kilos.